

SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – FAPEMIG e IC Voluntária

O Seminário de Iniciação Científica da FAJE é uma iniciativa do PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica) e tem por objetivo promover um espaço de intercâmbio, divulgação, valorização e avaliação dos trabalhos de Iniciação Científica produzidos na instituição.

Dias: 8 e 9 de março (quinta e sexta-feira), das 14h às 17h

Atividade gratuita

Informações: (31) 3115-7008 e (31) 3115-7031

Local: **Sala Zilda Arns**

Av. Dr. Cristiano Guimarães, 2127 - Planalto - BH/MG

Programação - Dia 8 (quinta-feira)

14h00 - Seção de Abertura: Prof. Dr. **Geraldo Luiz De Mori** – Representante Institucional de Iniciação Científica

Coordenação das Comunicações: Prof. Dr. **Édil Guedes** – Coordenador Institucional de Iniciação Científica e Gestor do Departamento de Filosofia no PIBIC

Comunicações:

14h15

Tema da Pesquisa: **Lima Vaz e os desafios do mundo contemporâneo:**

Democracia e Bem Comum

Bolsista PIBIC/FAPEMIG: **Andreza Cristina Damasceno Barbosa**

Orientador: Prof. Dra. Cláudia Maria Rocha de Oliveira

Resumo: A democracia, defendida como melhor regime, só pode ser alcançada à medida que o polo real se aproxima do polo ideal. Para tal, faz-se necessária a passagem dialética de um polo ao outro ao suprassumir os elementos do ideal democrático na realidade histórico-social. O ideal democrático coexistirá, dinamicamente, com a realidade social produzindo, segundo a esfera de valor, a democracia real pautada no bem-comum.

14h30

Tema da Pesquisa: **Fé e contemporaneidade**

Bolsista PIBIC/FAPEMIG: **Alef Miguel Ramos dos Santos**

Orientador: Prof. Dr. Geraldo De Mori

Resumo: Para João Batista Libanio, a juventude é plural e dinâmica, e por isso, não pode ser compreendida de forma generalizada. Cada expressão deve ser acolhida e valorizada. Entretanto, importa perceber para onde caminham os jovens e não tanto onde se encontram; quais são seus movimentos e suas tendências. Trata-se, ainda, de uma juventude profundamente marcada pela experiência religiosa. Religião dos sentimentos e dos afetos, da música e da beleza, geralmente desprovida do engajamento entre fé e vida. Diante de tantos desafios da sociedade moderna, surgem no coração da juventude a utopia e a esperança que vencem o medo e a alienação, promovendo a necessária transformação da realidade em que vivemos. Aos jovens de hoje vale apostar na sociedade do bem comum.

14h45

Tema da Pesquisa: **Espaços submersos: um estudo topológico da poética de Bax**

Bolsista PIBIC/FAPEMIG: **Paulo Henrique Carboni**

Orientador: Prof. Dr. Clovis Salgado Gontijo Oliveira

Resumo: A poética do artista mineiro Petrônio Bax (1927-2009) chama a atenção pela localização das imagens de seus quadros, que são compostos em um ambiente submerso, dentro do mar. Os peixes, algas marinhas, barcos, cidades, figuras humanas e teriomórficas povoam este ambiente baxiano. Seria o caso de uma oposição em relação ao mundo emerso, ou esta topologia pode mostrar-nos uma outra compreensão do universo simbólico do artista? Nosso objetivo foi o de analisar as telas e poemas do artista, à luz da classificação das imagens elaborada pelo filósofo francês Gilbert Durand. Sob tal perspectiva, junto aos símbolos mais presentes do artista mineiro, identificamos tais imagens nos Regimes da Imagem tal qual posto por Durand, procurando estabelecer uma relação com o pensamento antropológico na identificação topológica da poética baxiana.

15h00

Tema da Pesquisa: Ecoteologia, singularidade, temas relevantes, perspectivas

Bolsista PIBIC/FAPEMIG: **Hygor Kuster**

Orientador: Prof. Dr. Afonso Murad

Resumo: O presente artigo tem como objetivo apresentar algumas considerações da pneumatologia para ecoteologia em autores selecionados. A consideração central do artigo tem como base a 'teologia da vida', que aborda o papel do Espírito Santo na criação e na sustentação dos seres e do Universo. De maneira simples, apresentaremos o pensamento de quatro autores (Jüger Moltmann; Denis Edwards, Victor Codina e Leonardo Boff) sobre o assunto, evidenciando as relevâncias pneumatólogicas e ecológicas de cada um. O papel do Espírito diante da criação, sustentam ambos autores, é de cria-la, sustenta-la e de plenificá-la para que se cumpra o desejo de Deus para ela. mas como acontece isso? Descreveremos no artigo.

15h15 – Intervalo

15h30

Tema da Pesquisa: **Ceticismo e o os Limites da Razão**

Bolsista PIBIC/FAPEMIG: **Crysman Dutra Santos**

Orientador: Prof. Dr. Bruno Batista Pettersen

Resumo: A finalidade deste artigo consiste em apresentar e examinar a resposta de dois notórios filósofos – Robert Fogelin e Paul Feyerabend – a respeito da pergunta epistemológica, a saber, se é possível constatar uma legítima ampliação do conhecimento a partir da revolução científica. Um dos capítulos do livro de Fogelin, chamado *Andando na corda bamba da razão*, pode ser interpretado como um ataque ao relativismo epistemológico endossado por Feyerabend. Vamos abordar em que consiste este ataque, o qual não se restringe ao relativismo epistemológico, como também engloba a sua intenção filosófica de superar o ceticismo radical e o dogmatismo absoluto. Diante disso, nosso artigo será dividido em três partes. Na primeira analisaremos certos aspectos da epistemologia de Fogelin, apresentando o modo pelo qual ele propõe controlar a razão dialética através do retorno à vida diária e, por fim, de que maneira essa proposta epistemológica pode explicar os avanços da ciência. Na segunda, vamos examinar as ideias de Feyerabend, o seu anarquismo metodológico e o seu relativismo epistemológico, que implicam na negação de que as teorias científicas ampliam, de fato, o conhecimento. E com um caráter mais pessoal, na terceira e derradeira parte, vamos buscar identificar se é possível conciliar satisfatoriamente as duas propostas e qual das duas respostas parecem ser a mais adequada em cada circunstância. Evidentemente não temos o propósito de responder a questão do avanço na ciência de modo definitivo, mas apenas abrir uma luz para futuras discussões

15h45

Tema da Pesquisa: **Utopia e teologia latino-americana**

Bolsista PIBIC/FAPEMIG: **Tarcio Luiz Ferreira dos Santos**

Orientador: Prof. Dr. Eugenio Rivas

Resumo: A teologia Latino-americana imersa na situação de pobreza e opressão do continente, buscou refletir teologicamente acerca da presença de Deus em meio às injustiças vividas pelo povo. Os vários teóricos da teologia da libertação procuraram, a partir de seus estudos, refletir sobre como seria possível anunciar autenticamente a proposta do evangelho olhando a realidade do continente e para tal utilizaram novos termos e linguagens. O termo utopia é um destes termos que aparecem na reflexão teológica do continente. Este artigo tem como objetivo investigar a presença/ausência do Termo Utopia e as implicações que ele contém na obra e reflexão teológica de Gustavo Gutiérrez. O artigo busca situar o nascimento da Teologia da Libertação e os contrapontos apresentados para que esta teologia se desenvolvesse, como também apresenta a crítica ao pensamento utópico em sua ligação com o cristianismo segundo Henrique Claudio de Lima VAZ.

16h00 - Debate

16h40 – Encerramento (primeiro dia)

Programação - Dia 9 (sexta-feira)

14h00- Seção de Abertura

Coordenação das Comunicações: Prof. Dr. **Eugenio Rivas** – Gestor do Departamento de Teologia no PIBIC

Comunicações:

14h15

Tema da Pesquisa: **A ideia de Empatia Regulada**

Bolsista PIBIC/FAPEMIG: **Vitor Cruz Ferreira**

Orientador: Prof. Dr. Daniel De Luca Silveira de Noronha

Resumo: O presente texto visa a explorar a relação entre o conceito de empatia afetiva e a moralidade. Para tal, em um primeiro momento, iremos nos concentrar na importância da perspectiva dos agentes para a moralidade. Na tentativa de compreender como os agentes acessam seus estados mentais recíprocos, iremos, na segunda etapa, apresentar a teoria da simulação, tal como proposta pelo filósofo Alvin Goldman. Para mostrar a fecundidade da teoria da simulação para a moralidade, procuraremos, na terceira etapa, trazer à tona o conceito de empatia afetiva. No quarto tópico veremos as críticas que, segundo o filósofo Jesse Prinz, colocam-se para a defesa do da empatia afetiva como um conceito relevante para a moralidade. Na última etapa da argumentação, pretendemos apresentar uma resposta a essa crítica, procurando esclarecer como o elemento cognitivo permite uma maior flexibilidade da empatia afetiva. Desse modo, poderemos concebê-la como um conceito moral capaz de nortear relações mais abrangentes entre os agentes morais.

14h30

Tema da Pesquisa: **A nomeação cristã de Deus**

Bolsista PIBIC/FAPEMIG: **Cleber Silva Bernardo**

Orientador: Prof. Dr. Luiz Carlos Sureki

Resumo: Um tipo de mal-estar religioso, assim como uma crise de identidade no cristianismo, pode ser hoje percebido como fruto do impacto da modernidade sobre o cristianismo. Se houve um tempo em que era (ou parecia) evidente o que significava ser cristão, isso já não parece ser mais o caso em nossos dias. Com a constatação do mal-estar, a partir de sintomas, se percebe que a questão da identidade do cristianismo é novamente recolocada. Se por um lado se instaura uma tensão entre a Igreja Católica e o mundo moderno ocidental ao ser o cristianismo questionado em sua identidade, fundamentos e missão, por outro lado ela também vive uma tensão interna que se dá pelas diferentes compreensões de Igreja, ou seja, a auto compreensão do ser cristão. Esta pesquisa, que consiste em uma análise do mal-estar vivido pelo cristão atual, não foi conduzida desde a perspectiva extra-ecclesial, mas sim desde a própria realidade eclesial, pois é nesta realidade que os sintomas aparecem, são experimentados como tais e interpelam a reflexão teológica. Os autores trazidos para discussão, além de convergirem em linhas gerais nas causas ou sintomas do mal-estar religioso atual, também apresentam tal momento de crise por uma ótica otimista, pois é em meio a esta situação problemática que se levanta a motivação para uma reflexão vital para o cristianismo, abrindo nova perspectiva para a interpretação da tradição cristã no horizonte atual.

14h45

Tema da Pesquisa: **Ceticismo e o os Limites da Razão**

Bolsista PIBIC/FAPEMIG: **Janaína Gonçalves de Jesus**

Orientador: Prof. Dr. Bruno Batista Pettersen

Resumo: O presente artigo faz uma abordagem da perspectiva de Hume sobre o juízo estético e em paralelo trabalha a análise que Fogelin faz do mesmo, buscando assim desconstruir falsos dilemas que a filosofia tradicional aborda.

15h00 – Intervalo

15h15

Tema da Pesquisa: **Utopia e teologia latino-americana**

Bolsista PIBIC/FAPEMIG: **Sérgio Reis Santos**

Orientador: Prof. Dr. Eugenio Rivas

Resumo: Este trabalho apresenta parte do pensamento de João Batista Libânio no que se refere presença da utopia e sua relação com a esperança cristã. No contexto latino-americano, a Teologia da Libertação buscou categorias de análise e práxis que ajudassem na luta a favor dos pobres e oprimidos. Não faltando críticas por parte de certas alas conservadoras, inclusive da Igreja, Libânio buscou esclarecer a importância de valorizar não somente a esperança cristã, mas também a utopia como mediação para a concretização de uma sociedade justa e solidária, na qual o homem se torne livre e, já na história, experimente viver a fraternidade do Reino anunciado por Jesus.

15h30

Tema da Pesquisa: **A sabedoria da carne: corporeidade e ética na filosofia contemporânea**

Estudante em IC Voluntária: **Rondnelly Nunes de Assis**

Orientador: Prof. Dr. Nilo Ribeiro Júnior

Resumo: Este trabalho busca esclarecer a noção de homossexualidade na obra *Revolução molecular* (1985) escrita por Félix Guattari, suas transversalidades e linhas de fuga em relação à manipulação da economia desejante perante o capitalismo. Será abordada a noção de "molecularidade", aqui compreendida como um movimento que visa uma leitura *menor*, minoritária, tendo em vista a emergência de focos de resistência em contraposição à lógica dominante das subjetividades capitalísticas. Propomos, pela da leitura da obra, fundamentar as críticas estabelecidas do ponto de vista do homossexual, através da *transversalité* proposta por Deleuze e Guattari, à lógica dominante na psicanálise e à economia capitalista.

Será exposto de que modo o discurso científico é capaz de solidificar concepções de desejo face a uma realidade *produtiva*, interessada em ampliar a lógica capitalista ao nível da subjetividade em detrimento da singularidade e liberdade dos fluxos desejantes.

15h45 – Debate

16h30 - Encerramento